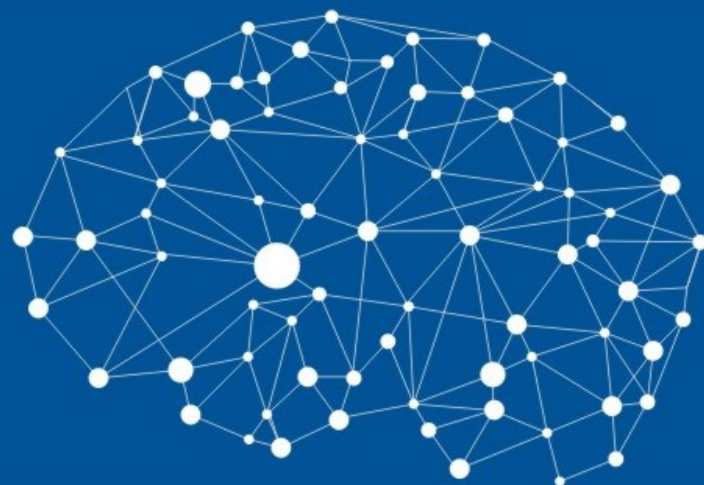




Rede de colaboração na produção intelectual dos servidores do Sistema de Bibliotecas (SiBi) da Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Fabiane Führ¹; Paula Carina de Araújo²; Suzana Zulpo Pereira³

FÜHR, F.; ARAÚJO, P. C.; PEREIRA, S. Z.. Rede de colaboração na produção intelectual dos servidores do Sistema de Bibliotecas (SiBi) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 5., 2016, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2016. p. A69

¹Universidade Tuiuti do Paraná (UTP) e Universidade Federal do Paraná (UFPR); ² Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP); Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Universidade de Caxias do Sul (UCS); ³Universidade Tuiuti do Paraná (UTP) e Universidade Federal do Paraná (UFPR)

REDE DE COLABORAÇÃO NA PRODUÇÃO INTELECTUAL DOS SERVIDORES DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS (SiBi) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

Eixo temático: Colaboração na Ciência

Modalidade: Pôster

1 INTRODUÇÃO

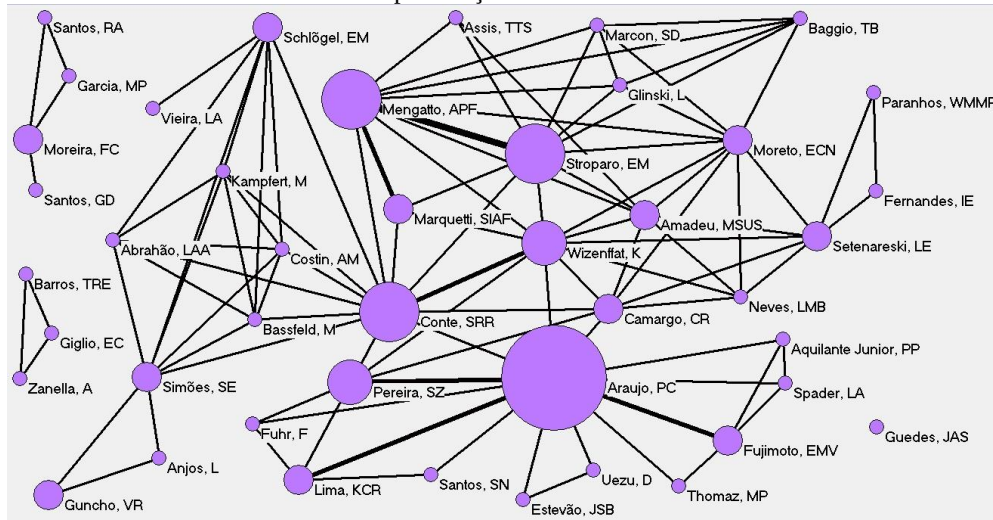
A produção intelectual de uma comunidade reflete seu pensamento e seu fazer em determinado contexto. (ARBOIT, BUFREN, FREITAS, 2010). Partindo desse entendimento, a proposta desta pesquisa é analisar a rede de coautoria da produção intelectual dos servidores do Sistema de Bibliotecas (SiBi) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) nas edições do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU). Optou-se por analisar a produção intelectual do SiBi/UFPR no SNBU porque o evento é referência no país, em suas 18 edições, como um espaço de disseminação, reflexão e troca de experiência entre os profissionais que atuam em bibliotecas universitárias.

Esta pesquisa utiliza os estudos métricos e a análise de redes para reconhecer as relações de coautoria entre os servidores do SiBi/UFPR por meio de sua produção intelectual em todas as edições do SNBU. Dessa forma, inicialmente, foi necessário buscar os anais de todas as edições do SNBU. Do total, ficaram faltando apenas 02 (dois) anais (V e do VI SNBU) que não foram analisados nesta pesquisa. O período de tempo coberto pelo evento, até o momento, é de 1978-2014.

2 A REDE DE COAUTORIA DOS SERVIDORES DO SiBi/UFPR NO SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS (SNBU)

Foram localizados 24 (vinte e quatro) trabalhos publicados no SNBU por um total de 44 (quarenta e quatro) autores. A maioria, 18 (trinta e oito) trabalhos foram escritos em colaboração, apenas 06 (seis) apresentam autoria única. Para a visualização dessas relações de coautoria foi construída uma rede, a partir de uma matriz de coautoria, utilizando o software Pajek, como pode ser analisado na Figura 1.

FIGURA 01: Rede de coautoria das publicações dos servidores do SiBi/UFPR no SNBU.



FONTE: As autoras

Os autores são representados pelas esferas e as linhas pretas representam as ligações autorais. Quanto mais grossa a linha, maior a relação entre os autores representados e, quanto maior a esfera, maior o número de publicações do autor no SNBU. O índice de colaboração da rede de coautoria é $IC=2,95$. Esse índice evidencia a existência de uma forte colaboração entre os servidores do SiBi/UFPR que compõem esta rede. Spinak (1996) afirma que o índice de colaboração (IC) é a soma do produto da quantidade de autores por trabalho (i) com o número de trabalhos com i autores (N_i) divididos pelo total de trabalhos (N), ou seja: $IC=\sum i.N_i/N$. (SALES, 2011).

É perceptível a presença de três subredes, sendo que uma delas é formada pela maioria dos autores e pode ser considerada a rede principal. As outras duas estão isoladas da rede principal e, em uma delas, o autor Moreira, FC estabelece a ligação, tendo em vista que publicou dois trabalhos com diferentes autores. Há também a presença de apenas um autor que publicou um trabalho e individualmente (Guedes, JAS). Os outros autores que publicaram trabalhos em autoria única também publicaram outros trabalhos em coautoria.

O autor mais produtivo da rede é Araújo, PC, com 07 (sete) trabalhos. Pode-se afirmar que esse autor estabelece, por meio das coautorias, a ligação entre diferentes autores nessa rede. Em segundo lugar, como mais produtivos, aparecem Conte, SRR; Mengatto, APF e Stroparo, EM com 04 (quatro) trabalhos cada uma. Ainda se destacam Pereira, SZ e Wizenfat, K, cada um com 03 (três) trabalhos publicados ao longo das 18 edições. Fica evidente que, além de Araújo, PC, Conte, SRR, Setenareski, LE, Simões, SE, Moreira, FC também pode ser considerados autor ponte na rede de coautoria.

A ligação autoral mais forte, presente na rede, é entre Mengatto, APF e Stroparo, EM com 03 (três) trabalhos publicados em coautoria. Também é possível observar forte ligação autoral entre Pereira, SZ e Araújo, PC; Lima, KCR e Araújo, PC; Fujimoto, EMV e Araújo, PC; Mengatto, APF e Marquetti, SIA; Conte, SRR e Wizenffat, K. Esses autores publicaram 02 (dois) trabalhos em coautoria no decorrer das edições do SNBU.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se a participação crescente dos servidores do SiBi/UFPR no SNBU. Esse fato demonstra que há o entendimento da importância do compartilhamento de conhecimento. Entende-se que essa participação pode se tornar ainda mais expressiva, tendo em vista que o Sistema tem muitos projetos em desenvolvimento e conta com uma grande equipe.

Há uma colaboração muito forte entre os autores dos trabalhos que compõem o corpus desta pesquisa, especialmente nos últimos anos, o que evidencia uma mudança na cultura organizacional da instituição e evolução do SiBi/UFPR. É possível identificar pessoas chaves que podem fomentar novas pesquisas e a escrita e publicação de novos trabalhos fortalecendo os laços entre os servidores no SiBi/UFPR.

Acredita-se que a limitação desta pesquisa foi a falta de acesso a dois anais do SNBU, o que impossibilitou uma visão completa da rede. Além disso, esta é uma pesquisa inicial sobre a produção intelectual dos servidores do SiBi/UFPR. Novas abordagens serão exploradas para trabalhos futuros, como a análise de conteúdo dos trabalhos do corpus desta pesquisa e a análise de citação para reconhecer o que vem sendo estudado e quais teóricos são utilizados por esses autores.

REFERÊNCIAS

ARBOIT, A. E.; BUFREM, L. S.; FREITAS, J. L. Configuração epistemológica da Ciência da Informação na literatura periódica brasileira por meio de análise de citações (1972-2008). **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 1, p. 18-43, jan./abr. 2010.

SALES, Rodrigo de et al. Redes sociais em linguagens documentais: uma análise de coautoria a partir da realidade brasileira. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 16, n. 31, p. 1-24, 2011.

SPINAK, E. **Dicionário enciclopédico de bibliometria, cienciometria e informetria**. Caracas: UNESCO, CII/II, 1996.